

## **MOSTRA CINEMA, CIDADES E AFETOS** [DE 02 A 08 DE FEVEREIRO DE 2009]

### **PROGRAMA 1**

**Almas Passantes, um percurso com João do Rio e Charles Baudelaire** | Ilana Feldman e Cléber Eduardo, 2008, 15'

O cronista carioca João do Rio e o poeta francês Charles Baudelaire se encontram no centro do Rio de Janeiro do século XXI. Conversam, observam, interagem. João do Rio se mistura à cidade. Baudelaire se encanta com Uma Passante.

**Da janela do meu quarto** | Cao Guimarães, 2004, 5'

Da janela do meu quarto eu vi uma rua de areia molhada e debaixo da chuva dois corpos de criança brigavam se amando e se amavam brigando.

**Curra Urbana** | Tiago Mata Machado, 1998, 32'

Ao mesmo tempo em que mergulha no excesso e na violência da realidade urbana brasileira, o filme lúdico-cinefílico Curra Urbana busca inserir-se numa linhagem estética originária do cinema moderno de 60, retomando o diálogo entre o cinema anti-ilusionista e polifônico de Jean-Luc Godard e suas consequentes apropriações brasileiras, efetivadas sobretudo pelo Cinema Marginal.

**São Paulo, Sinfonia e Cacofonia** | Jean Claude Bernadet, 1995, 40'

Filme sobre o imaginário cinematográfico de São Paulo que os cineastas paulistas elaboraram durante décadas e inteiramente composto por fragmentos de cerca de uma centena de filmes. A partir de imagens e sons preexistentes, foi criado um novo filme com imagens em trânsito, imagens que migram de filmes anteriores para este novo filme. Nessa migração, vão perdendo parte das significações que tinham nos seus contextos originais e adquirindo outras, que lhes são atribuídas pela inserção num novo contexto audiovisual. "Ode de amor e ódio à cidade de São Paulo", o filme foi realizado por uma equipe de professores e estudantes da Escola de Comunicações e Artes e da Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo.

### **PROGRAMA 2**

**Em cima da terra, embaixo do céu** | Walter Lima Júnior 1982, 40'

Nas favelas do Rio de Janeiro e nas regiões periféricas de Curitiba-Paraná, a câmera acompanha o esforço dos agrupamentos mais pobres da população para criar soluções espontâneas de habitação. Aqui, nem sempre é preciso muito capital para alimentar o sonho da casa própria.

**Notas flanantes** | Clarissa Campolina, 2008, 47'

"Um dia me pediram para definir a cidade em que eu acordo todos os dias. A falta de resposta me levou a procurar um método para descobrir esse lugar que me é tão corriqueiro. Com o mapa de Belo Horizonte em mãos, sorteava o quadrante aonde deveria ir. O vídeo se constrói nesses passeios, revelando o cotidiano de lugares escolhidos ao acaso e do meu encontro com essa outra cidade".

### **PROGRAMA 3**

**Quando o passo vira dança** | Paola Berenstein Jacques e Pedro Seiblit, 2002, 6'

Percursos cotidianos no Complexo da Maré no Rio de Janeiro, corpos e espaços em movimento. O espaço em movimento é o próprio percurso, seus diferentes trajetos, a repetição dos diferentes caminhos. Nenhum mapa definitivo desses espaços, que estão em movimento contínuo, pode ser traçado. Sua construção se faz pelo percurso e sua experiência se faz pelos passos. E é precisamente quando o passo vira dança que o espaço em movimento é apreendido.

**Em Trânsito** | Henri Gervasieur, 2005, 96'

O trabalho explora situações do dia a dia, no trânsito e no transporte coletivo da Grande São Paulo. Através das suas falas, personagens anônimos revelam como esta vivência se articula com outras esferas das suas vidas.

#### **PROGRAMA 4**

**Centros** | Pedro Aspahan e Daniel Ribão, 2003, 40'

Documentário que procura atravessar o Centro de Belo Horizonte em busca das subjetividades que o povoam. O documentário não contou com uma pesquisa prévia dos personagens, tudo acontece a partir do encontro da câmera com as pessoas que se apropriam dos espaços urbanos. Assim, a própria cidade se transforma em matéria de fabulação nas mãos de seus habitantes. Nesse Cada personagem se torna então um Centro móvel e imaginante, capaz de transfigurar com seu sonho a paisagem dura do Centro da cidade.

**Tempos de Pedra** | Júlia Aguiar, 2008, 51'

Tempo de pedra acontece em uma mutante interface entre lugar e pessoa(s); a cidade e o(s) corpo(s). O cenário é o coração do centro de Porto Alegre. Ali *pousa* diariamente a grande feira, auto-organizada e vivida essencialmente pelo povo; é o Camelódromo da Praça XV. O filme deriva nessa arquitetura que se move e se transforma a cada dia, na gigantesca e efêmera instalação, território onde a necessidade, o improvisado e a estética se fundem e produzem um palpitante fenômeno da atual cultura urbana brasileira.

#### **PROGRAMA 5**

**Meio fio** | Bráulio Britto, Bruno Guanambis e Oswaldo Teixeira, 2002, 12'

Entre a calçada, a rua, as notícias e as pessoas. Entre acreditar e desconfiar, quase fiar. Entre a fala do apresentador da TV e o preço da gasolina, o cantarolar de uma música quase esquecida. Entre a leitura e o ouvir falar, o lugar. É na rua - espaço público por excelência - que se arma esta conversa sobre a crença nos meios de comunicação e também nas coisas do mundo. Os chamados "filadores" de jornais, atentos às manchetes do dia, afiam seus argumentos sobre a atuação da grande mídia. Mas nunca se sabe onde pode chegar uma conversa, e a qualquer instante alguém pode simplesmente mudar de canal. É onde surge um sentido. Zap!

**Anuncie Aqui** | Sem rosto, 2005, 22'

Afogados num mundo de anúncios, alguns poucos indivíduos anônimos ainda tentam respirar e imprimir na rua suas idéias, seus desejos e suas vontades. "Anuncie Aqui" é um documentário sobre a ação direta em anúncios publicitários do espaço urbano de Belo Horizonte. Com uma narrativa que privilegia a visão dos interventores, o vídeo discute o uso do espaço público da cidade, que, cada vez mais, tem seu "belo" horizonte estuprado pela publicidade.

**Pare, olhe, escute** | Carlos Augusto e Zé, 2006, 13'

Grafites nos muros de uma estação ferroviária. O trem está passando em horas incertas. E a vida é assim.

**Casa de Cachorro** | Thiago Villas Boas, 2001, 27'

Era uma vez o melhor lugar do mundo para se morar...

**ENTRADA FRANCA COM RETIRADA DE INGRESSOS MEIA HORA ANTES DA SESSÃO.**